

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2021
Dimensão: Dimensão Boas Práticas
FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 065

Boa Prática CosturArte



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação	Fundação Aga Khan - Portugal
Designação	Inovinter - Centro de Formação e Inovação

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação	GAVE- Grupo de Artistas Vale Eureka
Designação	Junta de Freguesia de Campo de Ourique
Designação	Obra Social das Irmãs Oblatas do Santíssimo Redentor
Designação	Junta de Freguesia de Arroios

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Dimensão	Dimensão Boas Práticas
	Projeto de Referência
Designação	30. CosturArt-te Ponto a Ponto
Edição	Programa BIP/ZIP 2019
BIP/ZIP	36. Pena, 44. Mouraria, 64. Anjos
Entidades	Obra Social das Irmãs Oblatas do Santíssimo Redentor (Promotora), Fundação Aga Khan - Portugal (Parceira)
Descrição da boa prática	Criação de oportunidades de formação e geração de rendimento, para públicos vulneráveis e/ou migrantes recém-chegados, distantes do mercado convencional. Combinando a aquisição de competências (formação adaptada), o acompanhamento socioprofissional (tutoria e integração social) e a interação faseada com o mercado (espaços de microprodução artesanal e colocação de produto no mercado), será desenvolvida uma resposta diferenciada e adequada às especificidades destes públicos.
Designação	Boa Prática CosturArte
BIP/ZIP em que pretende intervir	3. Qta. Cabrinha / Qta. Loureiro / Av. Ceuta Sul 64. Anjos 67. Alta de Lisboa Centro
ODS 2030	Trabalho Digno e Crescimento Económico Reduzir as Desigualdades



Cidades e Comunidades Sustentáveis

Síntese do Projeto

Fase de execução	A partir da boa prática do CosturArte (criação de produtos com base na herança cultural de migrantes, para a obtenção de rendimento, a partir de espaços de microprodução e de formação à medida), o Boa Prática CosturArte pretende alargar a 3 novos territórios, assim como a novas Indústrias Criativas (azulejo e cestaria). Pretende-se também o refinamento e sistematização da metodologia de trabalho: 1) quem sou?, 2) Exploração técnica, 3) Produto e prototipagem e 4) Exposição final (anexo)
Fase de sustentabilidade	A sustentabilidade do projeto tem por base 4 linhas estratégicas: 1) o reforço das competências das pessoas feito a partir do que trazem consigo, que é a essência da sua identidade cultural e motor do seu sonho de vida; 2) a criação de espaços de oportunidades a partir das estruturas locais existentes e enraizadas na comunidade; 3) foco na criação de oportunidades de geração de rendimento individual e/ou coletivo; 4) suporte das equipas de desenvolvimento comunitário em cada um dos territórios.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico	Portugal viu crescer em mais de 20% os residentes migrantes. Lisboa tem uma grande concentração de pessoas de diferentes origens (migração africana e dos países de leste, novas vagas do sudeste asiático e do Brasil, população refugiada e requerente de asilo de várias origens). Estas comunidades trazem consigo o potencial da herança cultural dos seus percursos migratórios em diversas geografias, o que traz criatividade e valoriza a construção de novos produtos e formas de trabalhar. As mulheres enfrentam desafios acrescidos de integração económica e social, em virtude das barreiras linguísticas, do isolamento dentro da sua comunidade, mas também das responsabilidades de cuidar da casa e dos filhos. Estes desafios têm-se revelado impeditivos da sua integração profissional e/ou de geração de rendimento, situação que a pandemia agravou, devido à paragem da economia, mas também
-------------	---



a uma diminuição dos seus contextos de socialização direta (escola dos filhos, centro saúde ou a vida de bairro). Segundo diagnóstico da AKF em abril 2020 - 108 respostas, constituindo agregados de 366 pessoas) 62,5% estava desempregado e 78% não tinha apoios de nenhuma instituição ou vizinhos). O projeto surge como um elemento de inovação na forma como se trabalha a geração de rendimento a partir dos percursos culturais e geográficos desta população, assim como das experiências (espaços de microprodução e redes locais de suporte social) testadas por uma rede de parceiros locais.

Destinatários preferenciais	Adultos (população em idade ativa)-
Temática preferencial	Promover Competências e Empreendedorismo
Objectivo geral	<p>Esta proposta procura contribuir para a integração económica e social de comunidades migrantes em situação de vulnerabilidade, em áreas desfavorecidas de Lisboa, especificamente através da melhoria das suas condições de vida e dos seus rendimentos, com especial foco nas mulheres e desempregados que tenham potencial e vontade de desenvolver trabalho manual e criativo, através de artes e ofícios com base nos seus percursos de vida e identidades culturais. Consideramos migrantes todos os indivíduos que optam por mudar de país e/ou região, podendo ser pessoas que não nasceram no nosso país e atualmente cá residem, ou pessoas que saíram dos meios rurais para os urbanos. Havendo um processo de mudança geográfica, seja por razões socioeconómicas ou outras, deverão ser considerados migrantes.</p> <p>Esta proposta apresenta-se como uma solução inovadora (já testada com o CosturArte) de empreendedorismo criativo e cultural para públicos vulneráveis. O Boa Prática CosturArte tem como objetivo aumentar o rendimento e melhorar as condições de vida das comunidades, nomeadamente migrantes, assente nas práticas artesanais e no potencial de negócio presente nas indústrias criativas. Apostar-se-á no desenvolvimento de técnicas ligadas à costura, azulejaria e cestaria, através de formação, que potencie a criação de novos produtos, que valorizem técnicas, saberes artesanais e heranças culturais enquanto fatores de inovação, e que sejam igualmente promotoras do aumento da geração de rendimentos dos públicos envolvidos. De forma a melhor estruturar o trabalho propomos o desenvolvimento de 4 atividades: 1) Exploração criativa; 2) Exploração Técnica; 3) Produto e Prototipagem; 4) Exposição Final</p> <p>Partindo da experiência do CosturArte, pretendemos que a solução implementada na zona da Almirante Reis, seja alargada para outras geografias de Lisboa, cobrindo assim quatro zonas: a anterior Almirante Reis (Anjos) e as novas Alta Centro (PER 11 e PER 7), Portugal Novo e Quinta do Loureiro.</p>

Descrição Desocultar talentos, identidade e herança cultural e explorar a criatividade dos participantes promovendo espaços de convívio e fortalecimento de relações, bem como a articulação com as redes de suporte social facilitadoras de processos de integração social e económica (fundamentais para o bom desenvolvimento e sustentabilidade das iniciativas próprias). Nesta fase prevemos um trabalho de suporte criativo, através das artes plásticas (pesquisa, desenho, pintura, recortes, colagens), assente na identificação e desenvolvimento estrutural da identidade cultural de cada participante, nomeadamente através do fortalecimento de relações, da apresentação e partilha de trabalhos, da identificação de técnicas a trabalhar numa 2ª fase e no desenvolvimento de um storytelling por participante e apresentação conjunta. Esta será a base que dará suporte e valor à conceptualização dos produtos a desenvolver e que transmitirá o fator diferenciação.

Sustentabilidade cria espaços de encontro (aprendizagem, produção) diversificados e que permanecem nos territórios depois do bip zip, que promovem relações sociais de amizade e reforçam sentimentos de pertença e redes de suporte informal. Ao trabalharem em conjunto, as pessoas estarão também a desenvolver maior conhecimento sobre as diferenças que inicialmente as separam, mas que na realidade as aproximam.

- para além de trabalho de forma articulada, um aspeto central é a rentabilização de dinâmicas e/ou espaços já existentes, dando-lhes novas intencionalidades, abrindo estas ofertas a novos públicos (ex. associações de moradores e espaços comunitários dos novos territórios)
- redução de custos e partilha de recursos porque há uma maior articulação e rentabilização de serviços e respostas entre organizações com vista à integração social e económica das pessoas em situação de fragilidade social

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição Desenvolver e reforçar as competências técnicas em 3 áreas específicas; na (i) costura trabalhar as bases e aperfeiçoar esta técnica com o suporte do Inovinter e complementando com técnicas de bordados, apliques decorativos nas peças e a técnica de tingimento; na (ii) cestaria através de workshops informais recorrendo à base têxtil com a utilização de cordões e diferentes materiais que irá permitir trabalhar nos resgaste das técnicas ancestrais e ligando-as com as origens dos participantes; e por último a (iii) azulejaria com o suporte do Atelier Ana Cordovil (CÁ atelie de expressão plástica | Facebook) como uma técnica que cruza com a cultura portuguesa e que se torna enriquecedora quando há uma interligação de várias culturas expressas no material. Nesta fase, os participantes são desafiados a fazerem um percurso, não só a partir do nível de base na aprendizagem de um conjunto de técnicas, mas igualmente de refinarem as diferentes



técnicas permitindo o aumento da qualidade para a fase da produção e conjugando com as aprendizagens e descobertas da fase de criatividade e de confluência das heranças culturais.

Sustentabilidade

- A possibilidade de soluções de formação mais ajustadas aos participantes e à lógica de mercado que tem vindo a ser desenvolvida pelo Inovinter permite obter sucessos nos resultados e representa uma mais-valia aos participantes na alavanca da sua aprendizagem.
- A dinâmica de parceria consolidada, ativa, com conhecimento e boa relação com a comunidade local que continuará a assegurar a mobilização e divulgação, podendo assegurar, com o apoio do Inovinter a continuidade destas ações.
- A possibilidade de vir a incluir como equipa do projeto a figura de mestres de oficina, pessoas que já passaram pelo CosturArte, o que vai permitir que o acompanhamento seja feito no modelo de pares e que seja fomentada um aumento de uma rede solidária, tanto a nível da mobilização, auscultação entre pares, suporte mútuo e encaminhamento no suporte a outras necessidades.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição

Contribuir para o aumento do rendimento dos participantes através das suas produções. Com o percurso que o participante integra considerando a aquisição e aperfeiçoamento das técnicas vai permitir que a qualidade dos produtos seja alcançada. A colocação dos produtos no mercado será assegurada pela articulação com potenciais clientes, pela possibilidade de garantir o escoamento dos produtos e a geração de rendimento para o artesão. Por outro lado, a empregabilidade por via de outrem também se tem verificado como uma oportunidade de geração de aumento de rendimentos. O mercado de venda online, ainda mais impulsionado com a aceleração que a crise pandémica trouxe, torna-se uma via que pretendemos continuar a investir através da plataforma de venda criada ampliando assim as possibilidades de visibilidade dos produtos. Desta forma, este suplemento permitir-lhe-á complementar o seu rendimento mensal e atenuar as dificuldades económicas a que se encontra exposto.

Sustentabilidade

Ao mobilizar-se o património individual e coletivo, criam-se circunstâncias de produção menos onerosas. O indivíduo irá explorar a sua ideia num contexto mais acessível /menos dispendioso, aumentando a possibilidade de sobrevivência do negócio. Com as anteriores versões do projeto, foi permitida a criação de espaços com equipamento tanto diretamente por via dos projetos, mas também pelas parcerias estratégicas que foram sendo criadas, dando a oportunidade a que os participantes tenham acesso a espaços com meios de produção a custos mais acessíveis. Considerando a visibilidade que pretendemos, expor os



produtos promove a relação direta com o consumidor tanto através do espaço físico cedido pela Junta de Freguesia de Arroios como a plataforma online.

-para além das relações sociais, provoca, de forma acompanhada, relações com serviços e com o mercado, ajudando a "navegar" no contexto português do empreendedorismo, e contribuindo para outro fator de integração: capacidade para aceder e compreender o funcionamento de serviços de um país e/ou município;

CALENDARIZAÇÃO DO PROJETO

Actividade 1	Espaços de microprodução
Recursos humanos	Coordenador do projeto garante a gestão e boa execução das ações (pertinência, oportunidade, condições humanas e materiais, funcionamento geral); Técnico comunitário da AKF garante a adequação macro e micro das ações (pertinência, oportunidade, integração dinâmica local com associações e movimentos de moradores); Chefe de oficina local garante o apoio à operacionalização das ações (condições materiais e proximidade com a comunidade)
Local: entidade(s)	Junta de Arroios, CML/DMEI, Junta do Areeiro, Associação de Moradores PER 11 e Fundação Aga Khan
Valor	25761 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12, Mês 13, Mês 14, Mês 15, Mês 16, Mês 17, Mês 18, Mês 19, Mês 20, Mês 21, Mês 22, Mês 23, Mês 24
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	90
Objectivos específicos para que concorre	1, 2, 3
Actividade 2	Reforço de competências produtores
Recursos humanos	Coordenador do projeto garante a gestão e boa execução das ações (pertinência, oportunidade, condições humanas e materiais, funcionamento geral); Técnico comunitário da AKF garante a adequação macro e micro das ações (pertinência, oportunidade, integração dinâmica local com associações e movimentos de moradores); Chefe de oficina local garante o apoio à operacionalização das ações (condições materiais e proximidade com a comunidade)



Local: entidade(s)	Junta de Arroios, CML/DMEI, Junta do Areeiro, Associação de Moradores PER 11 e Fundação Aga Khan
Valor	32511 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 4, Mês 7, Mês 10, Mês 13, Mês 16, Mês 19, Mês 22
Periodicidade	PontualTrimestral
Nº de destinatários	120
Objectivos específicos para que concorre	2
Actividade 3	Plataforma Marca Comunitária
Recursos humanos	Coordenador do projeto garante a gestão e boa execução das ações (pertinência, oportunidade, condições humanas e materiais, funcionamento geral); Técnico comunitário da AKF garante a adequação macro e micro das ações (pertinência, oportunidade, integração dinâmica local com associações e movimentos de moradores); Chefe de oficina local garante o apoio à operacionalização das ações (condições materiais e proximidade com a comunidade)
Local: entidade(s)	Junta de Freguesia de Arroios e GAVE
Valor	11611 EUR
Cronograma	Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12, Mês 13, Mês 14, Mês 15, Mês 16, Mês 17, Mês 18, Mês 19, Mês 20, Mês 21, Mês 22, Mês 23, Mês 24
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	110
Objectivos específicos para que concorre	2, 3
Actividade 4	Trabalho a metro
Recursos humanos	Coordenador do projeto garante a gestão e boa execução das ações (pertinência, oportunidade, condições humanas e materiais, funcionamento geral); Técnico comunitário da AKF garante a adequação macro e micro das ações (pertinência, oportunidade, integração dinâmica local com associações e movimentos de moradores); Chefe de oficina local garante o apoio à operacionalização das ações (condições materiais e proximidade com a comunidade)
Local: entidade(s)	Junta de Arroios, CML/DMEI, Junta do Areeiro, Associação de Moradores PER 11 e Fundação Aga Khan



Valor	9861 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12, Mês 13, Mês 14, Mês 15, Mês 16, Mês 17, Mês 18, Mês 19, Mês 20, Mês 21, Mês 22, Mês 23, Mês 24
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	30
Objectivos específicos para que concorre	1, 2, 3
Actividade 5	Encontro Indústrias Criativas_LX
Recursos humanos	Coordenador do projeto garante a gestão e boa execução das ações (pertinência, oportunidade, condições humanas e materiais, funcionamento geral); técnicos responsáveis pelas iniciativas de costura nos diferentes territórios
Local: entidade(s)	A definir
Valor	10361 EUR
Cronograma	Mês 10
Periodicidade	PontualUma vez
Nº de destinatários	50
Objectivos específicos para que concorre	1, 2
Actividade 6	Integração Económica e Social
Recursos humanos	Coordenador do projeto garante a gestão e boa execução das ações (pertinência, oportunidade, condições humanas e materiais, funcionamento geral); Técnico comunitário da AKF garante a adequação macro e micro das ações (pertinência, oportunidade, integração dinâmica local com associações e movimentos de moradores); Chefe de oficina local garante o apoio à operacionalização das ações (condições materiais e proximidade com a comunidade);
Local: entidade(s)	Junta de Arroios, CML/DMEI, Junta do Areeiro, Associação de Moradores PER 11 e Fundação Aga Khan
Valor	9862 EUR
Cronograma	Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12, Mês 13, Mês 14, Mês 15, Mês 16, Mês 17, Mês 18, Mês 19, Mês 20, Mês 21, Mês 22, Mês 23, Mês 24



Periodicidade Mensal
 Nº de destinatários 50
 Objectivos específicos para que
 concorre 1, 2, 3

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados 20

Constituição da equipa de projeto

Função Coordenador

Horas realizadas para o projeto 3600

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Função Técnico de Projeto (20% BipZip)

Horas realizadas para o projeto 720

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Chefe de Oficina (40% BipZip)

Horas realizadas para o projeto 2400

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Função Funcionário Loja

Horas realizadas para o projeto 1584

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira



Morador no bairro do projeto Sim

Função Assistente Social (20%)

Horas realizadas para o projeto 720

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Técnico Desenvolvimento Comunitário

Horas realizadas para o projeto 1008

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Design de Produto

Horas realizadas para o projeto 504

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Formadores

Horas realizadas para o projeto 400

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Formadores

Horas realizadas para o projeto 400

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Criação de emprego (Impacto)

Nº de novos postos de trabalho criados



com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%) 2

Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto 1

Destinatários (Resultados)

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas) 120

Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 2000

Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 2

Equidade

Nº de destinatários com deficiência / doença mental 5

Nº de destinatários mulheres 100

Nº de destinatários desempregados 90

Nº de destinatários jovens (- de 30 anos) 40

Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos) 30

Nº de destinatários imigrantes 90

Produtos/Elementos tangíveis da intervenção

Nº de produtos concebidos para venda / demonstração 20

Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade 0

Nº de intervenções no espaço público 0

Nº de publicações criadas 2

Nº de páginas de Internet criadas 1

Nº de páginas de facebook criadas 3

Nº de vídeos criados 1



Nº de artigos publicados em jornais / revistas 0

Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros) 0

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJETO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

Encargos com pessoal interno 57804 EUR

Encargos com pessoal externo 7000 EUR

Deslocações e estadias 1000 EUR

Encargos com informação e publicidade 1000 EUR

Encargos gerais de funcionamento 23213 EUR

Equipamentos 9950 EUR

Obras 0 EUR

Total 99967 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

Entidade Fundação Aga Khan - Portugal

Valor 81967 EUR

Entidade Inovinter - Centro de Formação e Inovação

Valor 18000 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

Entidade Fundação Aga Khan Portugal

Tipo de apoio Não financeiro

Valor 20709 EUR

Descrição Os apoios não financeiros associados à AKF referem-se ao apoio dos técnicos de desenvolvimento comunitário dos territórios envolvidos (20h x 24m x 3 técnicos x 7EUR), ao apoio do técnico de design de produto (14h x 24m x 1 técnico x 7EUR), ao apoio na área dos micro negócios (7h x 24m x 1 técnico x 7EUR) e à aquisição de alguns equipamentos especializados (7.101EUR)

Entidade Inovinter

Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	18800 EUR
Descrição	Afetação de RH para a implementação das ações de formação do projeto, gestão da formação e seleção de formadores de costura (4500EUR x 4 cursos de 100h). Cedência de material standard da formação (800EUR).
Entidade	Obra Social das Irmãs Oblatas
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	1334 EUR
Descrição	Afetação de RH técnico para acompanhamento do projecto na sua globalidade e para suporte (cálculo de 8h p/ mês de um colaborador x 24m x 7EUR
Entidade	GAVE - Grupo de Artesãos Vale de Eureka
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	2000 EUR
Descrição	Apoio técnico aos artesãos e gestão da loja do mercado
Entidade	Associação de Moradores do PER 11
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	1920 EUR
Descrição	Cedência de espaço para microprodução e mobilização da comunidade (cálculo de 2h p/ semana de um colaborador/associado da AMPER11 x 24m x 5EUR + 10EUR x 4h p/mês x 24m de cedência de espaço)
Entidade	Associação de Moradores Paz, Amizade e Cores
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	1920 EUR
Descrição	Cedência de espaço para microprodução e mobilização da comunidade (cálculo de 2h p/ semana de um colaborador/associado da AMPAC x 24m x 5EUR + 10EUR x 4h p/mês x 24m de cedência de espaço)
Entidade	Junta de Freguesia de Arroios
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	2000 EUR
Descrição	Cedência de espaço para oficina e loja no mercado, apoio na divulgação



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

Entidade	Junta Freguesia do Areeiro
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	1000 EUR
Descrição	Cedência de espaço para microprodução
Entidade	Junta de Freguesia de Campo de Ourique
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	1000 EUR
Descrição	Cedência de espaço para microprodução
Entidade	Santa Casa da Misericórdia de Lisboa
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	5 EUR
Descrição	Apoio do técnico de desenvolvimento comunitário do Bº do Portugal Novo
Entidade	FabLab Lisboa
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	5 EUR
Descrição	Cedência do espaço físico para a realização de workshops
Entidade	Atelier Ana Cordovil
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	5 EUR
Descrição	Apoio na dinamização de workshops e acompanhamento de atividades incluindo o apoio na organização das visitas externas e identificação de oportunidades de trabalho e/ou geração de rendimento na área da azulejaria
Entidade	Centro Social e Paroquial do Campo Grande
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	5 EUR
Descrição	Co-Organização Encontro Indústrias Criativas_LX

TOTAIS



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

Total das Actividades	99967 EUR
Total de Outras Fontes de Financiamento	50703 EUR
Total do Projeto	150670 EUR
Total dos Destinatários	450

